

Impasse no tombamento do Mercado Central, edifícios JK e Casa Blanca

Assunto:

AUDIÊNCIA



Foi realizada nesta terça-feira, audiência pública no Plenário JK, para debater a questão do tombamento do Mercado Central e dos edifícios JK e Casa Blanca. Condôminos, síndicos e representantes do poder público discutiram soluções para o impasse. Também compareceram à reunião os vereadores Valdivino, (PSDC), Balbino (PRTB), Autair Gomes (PSC) e Carlos Henrique (PR).

De acordo com o síndico do edifício Casa Blanca, José Figueiredo, não interessa para os moradores o tombamento nem isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), pois nada seria modificado na construção que infringisse o patrimônio público. Essa opinião foi compartilhada pelos demais representantes dos 7 mil moradores do prédio JK que estavam presentes.

A representante da Prefeitura, Michele Abreu, diretora do Patrimônio Cultural, disse que não pretende convencer as pessoas se o tombamento é bom ou ruim. Pretende apenas apontar os pontos positivos para que sejam avaliados: ??Não temos mais a rigidez nas normas do processo de tombamento de um imóvel. Vamos ver o que é possível fazer para modernizar e preservar o que é público sem desagradar o povo??, argumentou.

Será agendada nova audiência para continuar a discussão sobre o tema. Estiveram presentes Maria Lima das Graças, Síndica do edifício JK; Macoud Patrocínio, presidente do Mercado Central; Ricardo Pires, secretário municipal adjunto de Governo, representando Paulo Moura secretário municipal de Governo; Ângela Sendas e Fernando Cardoso, da Comissão de Direito Urbanístico da OAB/MG; e Charles Drumond, advogado do Edifício JK.

Informações no gabinete do vereador Wagner Messias Preto (3555-1176/1177).

Data publicação:

Terça-Feira, 10 Junho, 2008 - 21:00